



Lar S. Salvador
CASTELEIRO

A VOZ

Associação do Lar e Centro de dia
de São Salvador do Casteleiro

Publicação Nº 2 - Dezembro de 2022

EDITORIAL

I.P.S.S.

Fazer desta Instituição de Excelência tem sido o nosso objetivo ao longo do tempo, nem sempre é fácil, mas tudo se tem feito para proporcionar mais e melhores cuidados aos utentes.

Durante os últimos dois anos, que vieram alterar o mundo, fechando algumas portas e abrindo outras tantas, aproveitámos este momento, para realizar a manutenção dos edifícios. O espaço exterior foi remodelado de modo a ser utilizado para as atividades lúdicas e de lazer e ainda foram colocados 56 painéis solares para fornecimento de eletricidade. Para o conforto dos nossos utentes foram adquiridas mais 8 camas articuladas, pintura e arranjo dos quartos, corredores e salas de convívio.

Agradecemos a todos os particulares e empresas que nos momentos mais complicados, em que o inimigo, COVID, apareceu nos ajudaram. Às famílias, agradecer a compreensão e apoio que tiveram ao longo destes tempos. Nem tudo foi mau, também existiram muitas coisas boas. Foi possível estarmos todos mais próximos apesar das distâncias e as videochamadas, que antes eram inexistentes, passaram a ser a via de aproximação transformando os quilómetros em centímetros. Às/aos colaboradoras/es que foram a pedra basilar nesta pandemia, sem eles os nossos idosos não poderiam ser tratados com o amor e carinho exemplar que os caracteriza.

Iremos continuar a proporcionar mais e melhores cuidados a todos os nossos idosos.

PELOS NOSSOS UTENTES TUDO.



Carla Clara
(Presidente da Direção)

SÃO SALVADOR PROTEJA O NOSSO LAR

As ruas por onde havia de passar a procissão eram um corrupio até à igreja. Das janelas das casas, agora habitadas, pendiam bonitas colchas de várias cores.

Era festa na minha aldeia!

O Lar do Casteleiro festeja o seu Santo protetor!

A manhã deste primeiro domingo de agosto anunciava-se quente, sem que uma brisa corresse, tão quente quanto o coração daqueles que um dia partiram, deixando para trás os torrões que os viram nascer.

A alegria, estampada em cada rosto, era o pronúncio de uns dias férias na aldeia, reviver familiares, amigos e lugares, tantas vezes verdadeiros ícones umas vezes de felicidade outras de agruras.

Crianças, jovens, velhos e menos velhos,



cuidadosamente vestidos, povoavam a Rua Direta (mais torta do que direita) que há muito deixou de ter vida farta, calorreavam-na em passo apressado pois o carro do Sr. Padre Eduardo já tinha dobrado a esquina que dava para o largo da igreja.

Bem lá do alto da imponente torre, as doze baladas marcavam o ritmo da cerimónia religiosa que estava prestes a começar.

Era imperioso marcar presença nesta missa dominical, afinal estávamos a festejar, o patrono do Casteleiro – São Salvador.

Todos os Santos que ocupavam lugar de destaque na igreja estavam de cara lavada, e cuidadosamente ornamentados com flores várias qualidades e cores, preparados para elevarem o ar festivo da procissão tornando mais colorida e alegre a nossa aldeia.

Já com o sol a pique, homens e mulheres ostentavam estandartes e pegavam nos andores para darem início à Procissão. Cada qual carregava o Santo da sua devoção, que de véspera tinha cuidadosamente preparado.

Há muito que as ruas da aldeia por onde passaria a Procissão, não exibiam as suas colchas, algumas feitas por mãos enrugadas mas muito hábeis, de quem um dia partiu para sempre.

Que satisfação para o São Salvador e para o povo do Casteleiro!

Joaquim Luis
Gouveia -
Casteleiro



Boas Festas

DE REGRESSO...

Passaram cerca de 2 anos desde a última atividade que pudemos realizar no exterior.

Foram algumas as atividades que realizámos durante este ano:

- **Carnaval** (as colaboradoras de serviço nesse dia vestiram-se de "entrudo" para alegrar e fazer com que os utentes revivessem o tempo em que eles eram crianças)



- **Dia Internacional da Mulher** (realizámos uma sessão fotográfica com as utentes e colaboradoras e criámos um filme como forma de homenagem)



- **Dia do Pai** (fizemos lembranças para entregar aos utentes como forma de marcar a data em questão – calendário em forma de camisa)



- **Eucaristia "Domingo de Ramos"** (proporcionámos uma missa com os ramos de oliveira para marcar o Domingo de Ramos)



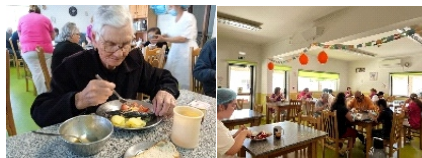
- **Dia da Mãe** (fizemos lembranças para entregar aos utentes como forma de marcar a data em questão – uma rosa em EVA com um poema dedicado à mãe)



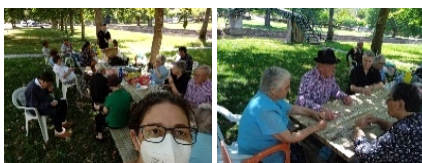
- **Senhora da Póvoa** (após dois anos sem marcarmos presença na Senhora da Póvoa, foi com muita emoção que regressámos ao Santuário da Senhora da Póvoa para assistirmos aos festejos)



- **São João** (sardinhada para os utentes, colaboradoras e membros da Direção)



- **Praia Fluvial "O Moinho" na Benquerença** (saímos logo pela manhã da Instituição e apenas regressámos cerca das 17h. Fizemos um piquenique por lá e ao lanche todos comemos um gelado para refrescar. Só foi pena haver pouca água e a que havia estava muito suja)



- **Dia Mundial do Chocolate** (confeccionámos a receita "Rosa do Deserto" e degustámos os bombons)



- **Dia Mundial da Pizza** (esta atividade era para ser realizada fora da Instituição, mas devido ao calor, os utentes preferiram não sair)



- **Dia Internacional dos Avós** (neste dia, as visitas e as videochamadas eram prioritárias para avós e netos. Notou-se a alegria com que os utentes receberam os familiares)



- **Festa São Salvador no Casteleiro** (Tivemos o privilégio de receber a Banda Filarmónica do Paul nas nossas instalações onde tocaram algumas músicas para nossa grande alegria, uma vez que nestes dois últimos anos não foi possível realizar a festa. Também fomos assistir à Eucaristia na Igreja Paroquial do Casteleiro)



- Além dos dias marcados no calendário, também tivemos direito aos cuidados de imagem (corte dos cabelos, depilar o buço e corte e pintura das unhas das mãos), passeios pela aldeia, festejo de aniversários, atividades de estimulação cognitiva, atividades manuais, entre outras.



Foi com muita alegria que voltámos a sair e a divertirmo-nos fora das "nossas portas". Apesar de termos ido a locais que para nós já não eram novidade, como já tinha passado tanto tempo desde a última saída, foi como se tivéssemos ido pela primeira vez.

- Em todos os rostos pudemos ver a alegria e entusiasmo nas atividades.

Paula Luís
(Animadora Sociocultural)



FÉRIAS DE AGOSTO... FACTOS QUE SE VIVEM

Começo por cumprimentar os utentes e todos os funcionários desta instituição que tão bem serve as pessoas que nela estão institucionalizadas ou que a ela recorrem.

Não me quero prolongar muito com este escrito, apenas umas pequenas notas e ou apontamentos que vamos vivenciando neste tempo de Verão, ora aí vai:

Finalmente chegou o tão esperado mês de agosto:

Após um longo período de confinamento pelas razões que todos conhecemos, os portugueses estão de um modo febril e como podemos verificar, a juntarem-se em família para comemorarem o que de tanta saudade já tinham.

As festas voltaram, as bandas e os bombos voltam a ouvir-se nas procissões dos Santos ou Santas pelas ruas das aldeias ou vilas mais repletas de gente.

Todas as semanas temos assistido ao anúncio de Festivais com milhares de pessoas a encherem e a conviverem nos recintos respetivos.

Nas estradas, rumo ao Algarve, os carros não despegam, as praias voltam a encherem-se de gente.

Nos aeroportos tem sido a confusão com milhares de pessoas a entrarem ou regressarem das suas férias.

Provavelmente nos lares, nomeadamente o nosso Lar S. Salvador, as visitas aos seus queridos têm aumentado com a chegada dos filhos, noras, netos ou anteriores vizinhos, das terras de França...

Mas como diz o povo, "não há bela, sem senão"...

Como não podia deixar de ser, o calor tórrido chegou a Portugal agravado com uma seca extrema que o nosso país atravessa. Cada ano que passa, o calor torna-se mais insuportável (principalmente nesta nossa Beira) impedindo até de se fazerem determinados serviços agrícolas prejudicando assim toda uma economia de uma região e país.

Os fogos associados a estas altas temperaturas têm sido uma constante, muito recentemente assistimos a uma destruição de uma zona classificada como Património da UNESCO, (aqui tão perto de nós, serra de Estrela e zonas envolventes). Muito se tem falado deste assunto, mas o que todos verificámos, por cada fogo resolvido, imediatamente outro começa. As suas causas?? Não sejamos ingénuos, algo se passa por detrás disto que assistimos todos os dias. Mas o que mais nos dói (eu assim o sinto), é ver todo um grande sofrimento das pessoas que perdem os seus haveres, o stress a que estão sujeitas ao verem as chamas a atingir as suas habitações, o vazio e o negro que fica após o Inferno ter passado.

Pergunta-se: Será que estas imagens de horror e sofrimento não toca os possíveis incendiários que por aí proliferam??? Mas voltando ao "Querido mês de agosto", nem só de trabalho vivemos, a união, o convívio, a festa, fazem parte das nossas vidas que devemos viver com muita tranquilidade. E para terminar não resisto citar o Papa Francisco que nos diz: "Desejo que o período de férias seja para vós um tempo de descanso e também uma ocasião para reavivar os laços com Deus e os homens... contemplai a beleza da criação, glorificando o Amor do Criador".

António Gil



RECORTES DA HISTÓRIA Quem se lembra?

Hoje trago à vossa lembrança a "Licença de Trânsito" que permitia a livre circulação da bicicleta nas ruas e estradas das nossas aldeias e vilas. Também, esta, uma receita camarária, que juntamente com outras constituíam parte do magro orçamento destas parcelas do território português.

Com uma história riquíssima, a sua evolução, transporta-nos para as famosas "pasteleiras/bicicletes". Para os mais novos, desconhecedores desta realidade, este veículo, era pesadíssimo, utilizando no seu fabrico, não alumínio como atualmente, mas sim ferro: forte e feio, como se costuma dizer.

Hoje em dia é considerado o meio de transporte mais utilizado e limpo no mundo.

Registo as vantagens que tem para a saúde, quando utilizada na prática desportiva, no lazer dos mais novos ou como veículo de transporte para o trabalho.

Mantenha-se atento!

Prometo trazer aqui mais uns pedaços de História.



A licença do isqueiro foi um dos símbolos das absurdas taxas aplicadas ao cidadão pelo regime de Salazar. Os portadores dos isqueiros eram obrigados, no início de cada ano civil, a deslocarem-se às finanças para tirar a respetiva licença de porte e uso, medida essa que, levava aos cofres do Estado muitos milhares de escudos, usurpados aos magros bolsos de muitos portugueses. Quem não cumprisse tal normativo e fosse apanhado a acender, na via pública, um simples cigarro, candidatava-se ao pagamento de uma coima, deveras superior ao valor da licença.

É evidente que contra este exagero, havia aqueles que, não concordando, boicotavam tal medida.

Deste tempo... não temos saudade alguma!

Joaquim Luís Gouveia

DEDICATÓRIA PARA AQUELES QUE PENSAM, QUE CHORAM, QUE SENTEM SAUDADES, QUE RIEM - NOSSOS UTENTES; ALEGRIAS !:-

O CARINHO INESPERADO DE UM FILHO!
O DINHEIRO ESQUECIDO NA ROUPA, QUANDO VAMOS VESTIR!
O CHEIRO DA COMIDA ANTES DA ABERTURA DA PORTA DO REFEITÓRIO!
O SONO VINDO NA HORA PRECISA!
QUANDO ALGUÉM NOS ELOGIA RELEMBRANDO NOSSO PASSADO!
QUANDO A FEBRE BAIXA!
QUANDO A DOR PASSA!
QUANDO O MÉDICO NOS DIZ, ISTO NÃO É NADA, FOI APENAS UM SUSTO!
QUANDO AO AMANHECER OÍÇO OS PASSARINHOS CHILREAR, E AO ENTARDECER AS CIGARRAS CANTAR!
QUANDO AMIGOS, FAMILIARES E FILHOS NOS VISITAM!
QUANDO UM AMIGO SE CURA!
QUANDO UM ABRAÇO NOS APERTA!
QUANDO OUVIMOS DO OUTRO LADO DA LINHA UMA VOZ AMIGA CHAMANDO!
QUANDO OUVIMOS FALAR BEM DO NOSSO NOME OU APELIDO!
QUANDO VEMOS CHEGAR O AMANHECER E O SOL NASCER!
QUANDO VEMOS CHEGAR A MUDANÇA DAS ESTAÇÕES DO ANO!
QUA VEMOS UMA CRIANÇA SORRIR!
QUANDO PENSA CHEGOU A TARDE, E SE ENGANA!
QUANDO OUVIMOS MÚSICA E HISTÓRIAS DA NOSSA JUVENTUDE!
QUANDO VÊ ALGUÉM DE QUEM ESTAVA A SENTIR SAUDADES!
PENSE; ENTÃO EU SOU EU; ESTOU VIVO!

BEIJINHOS PARA VÓS

Jaime Rodrigues



RECORDANDO

Recordando", um pequeno espaço para que o benemérito leitor possa viajar por alguns portos (in)seguros do pensamento. Algum nexos entre os vários portos encontraremos, mas que não se vá muito mais além.

A estadia estará centrada - porque não dizê-lo ancorada - em pequenos excertos, provérbios ou reflexões de ilustres personagens... ou talvez não! Com a ancoragem, a responsabilidade da visita é nossa; algumas conclusões serão minhas, outras dos visitantes, dos leitores - que a minha responsabilidade não chega a tanto...

Lembrando casos como Timor, Sarajevo, Ucrânia e tantos outros de âmbito mais lato ou restrito, verificamos que se vive, hoje, num mundo envolto em irresponsabilidades, maldades, não aceitação, conducentes ao desejo de supremacia, protagonismo, às guerras em que a pressão surge incontestavelmente, por vezes, como fio condutor e norteador do viver, do ser e estar; quer em família quer em sociedade - inúmeras vezes, uma tão só vá glória de mandar! Citando Simón Bolívar: " embora a guerra seja o compêndio de todo o mal, a tirania é o compêndio de todas as guerras" - esta, a reflexão que hoje lhes deixo.

...passaporte para a vossa viagem pelos portos do PENSAMENTO...

Prof.: Jorge Cameira



"CASA DA MEMÓRIA DO CASTELEIRO"

Realizou-se a inauguração da "Casa da Memória do Casteleiro", em 2021.

A velha escola reabriu as suas portas! Um projeto da empresa FPrumoAEF, Lda com sede no Sabugal.

"Casa da Memória do Casteleiro", uma iniciativa e projeto da Junta de Freguesia com o apoio do Programa Leader, na área 4 "Desenvolvimento Local" do PDR2020, Câmara Municipal do Sabugal e Pró-Raia.

Este é um espaço repositório fiel de objetos, documentação e tradições do passado,



preservando e divulgando deste modo a memória coletiva da Freguesia. O espaço reúne um vasto e variado conjunto de elementos representativos da vida diária e tradições da Aldeia, nomeadamente ligados à atividade agrícola, aos usos e costumes da população, ao ambiente caseiro e também espólio documental, documentos antigos maioritariamente recolhidos na Torre do Tombo, fotos, livros, etc. . .



A "Casa da Memória do Casteleiro" é um núcleo representativo da memória da Aldeia, destinado a todo o público, assumindo-se como pólo de atratividade cultural e dinamizador de visitantes, alunos de escolas e outros, aliando desta forma a recuperação do património a um efetivo enriquecimento cultural da Aldeia, do Concelho e de toda a Região.

Pretende-se integrar os residentes no lar São Salvador, nas visitas e algumas atividades, embora ainda não tenha sido possível atendendo às circunstâncias em que vivemos em tempos de pandemia.

A junta de freguesia agradece a todos que tem contribuído com espólio para o enriquecimento do espaço.

Venham visitar-nos!



Beatriz Costa
(Vice presidente da direção)

ANIVERSÁRIOS...

Ros nossos utentes nunca são esquecidos, nem por nós nem pelos seus familiares.

Apesar de ainda não ser possível ter os familiares todos juntos para realizar a festa, todos têm tido e continuarão a ter a sua festa de aniversário na Instituição.

Durante estes meses foram muitos os utentes que fizeram anos;

JANEIRO

José dos Santos Bidarra – 74 anos - SAD
Maria Bárbara Drogue – 88 anos – ERPI
Maria Leonor dos Reis – 77 anos – ERPI
Manuel Martins Fortuna – 91 anos – ERPI
Olívia do Nascimento Almeida – 88 anos – ERPI
Caetana de Jesus Tavares Dias – 87 anos – ERPI
Maria da Glória Pinheira Soares – 89 anos – ERPI
Virgínia Leitão – 79 anos - ERPI
Inácia Silveira – 91 anos – ERPI

FEVEREIRO

Manuel José Cameira – 91 anos – ERPI
José Augusto Machado Neves – 73 anos - SAD
Joaquim Serveira – 83 anos – ERPI

MARÇO

Luís Gouveia – 94 anos – ERPI
Amélia Leal – 82 anos – ERPI
Martinha Trindade Martins – 88 anos – ERPI

ABRIL

Celeste dos Reis Simão – 80 anos – ERPI
Daniel Mendes Leal – 74 anos – SAD
Maria Delfina Tavares Martins Caramona – 87 anos – ERPI

MAIO

Armando Plácido – 91 anos – ERPI

Hélder Soares da Cunha – 86 anos – SAD
Maria do Céu Soares Marques da Conceição – 81 anos – ERPI
Celeste Trindade – 86 anos – ERPI
Maria Albertina Gouveia – 84 anos – ERPI
Mariana Morgado Carloto – 74 anos – ERPI

JUNHO

António Joaquim Silva – 88 anos – ERPI
Joaquim Lopes – 87 anos – SAD
Adozinda Gonçalves dos Reis – 89 anos – ERPI

JULHO

Emília de Jesus Mota – 88 anos – SAD
Piedade Pires – 84 anos – ERPI
Maria Conceição Tavares Fernandes – 58 anos – SAD
Belmira Jesus Lopes – 91 anos – ERPI
Elisa da Glória Guilherme – 90 anos -ERPI

AGOSTO

Maria José Leitão – 79 anos – ERPI
Maria da Conceição Costa – 86 anos – ERPI
Ezequiel Gomes – 95 anos – ERPI
Luís Martins Gouveia – 61 anos – ERPI
Maria Fernanda Esteves Campos Pinheiro – 91 anos -ERPI

A todos eles, muitos Parabéns e continuação de dias muito felizes



Paula Luís
(Animadora Sociocultural)

A Entidade

Rua das Escolas, s/n
6320-121 Casteleiro
Telefone 271388548

Email: larcasteleiro@hotmail.com
larcasteleiro.dir@gmail.com
<http://alcdssc.com>